

ECA Notícias

Julho, 2017 • Ano III • Produzido pelo NEECA • Edição VI

Academia é também lugar de construção do ser humano

-diz Tinga, presidente do NEECA





Da esquerda para direita, Eduardo Quive-Presidente do Movimento Kuphaluxa, Pedro Afo-Representante do Chamanculo Guezi Moviment, Melio Tinga-representante da DESIGN Talk e Daniel Tinga- presidente do NEECA na foto família com espectadores do concerto solidário.

A academia é também um lugar que incute valores inerentes à solidariedade aos seus formandos, defendeu o presidente do NEECA, Daniel Tinga, na sexta-feira (14 de Julho), em Maputo, durante o Concerto Solidário a favor das vítimas do ciclone Dineo.

“Com a materialização deste concerto, provamos que a academia não é apenas um lugar de aquisição de conhecimentos, canudo, experiências da vida, entre outros saberes, mas também um lugar de construção do ser humano solidário”.

Para o presidente, o evento organizado pelo Núcleo de Estudantes da Escola de Comunicação e Artes (NEECA) que decorreu sob o lema “Juntos em nome da solidariedade para com as vítimas do Dineo”, “é a forma encontrada pelo NEECA para se solidarizar com as vítimas do fenómeno natural que causou vários estragos na província de Inhambane”.

“O NEECA não tinha motivos para ficar de braços cruzados, daí a necessidade de organizar este evento com o objectivo de angariar apoio com vista a ajudar os nossos

con-cidadãos, afectados em 12 distritos na terra da boa gente”, justificou Tinga.

O importante é a intenção de ajudar

O presidente explicou que “o valor conseguido com a venda dos bilhetes é uma gota no oceano, mas importa sublinhar que, sem ela, o oceano seria menor. Acreditamos que a ajuda fará diferença na vida daqueles que, em alguns minutos viram os seus bens que levaram anos construir a serem arrancados pelo Dineo”.

Dos 120 bilhetes produzidos para o ingresso no concerto, foram vendidos 48 a 50MT cada, o equivalente a 2.400MT e remanesceram 72. Foram também amealhados 269MT, totalizando 2.669MT.

O ciclone causou vítimas humanas e

materiais. Cerca de 160 000 alunos e 5 500 professores foram prejudicados pelos ventos fortes que abalaram Inhambane no dia 15 de Fevereiro de 2017.

Ao todo, foram afectadas 652 684 pessoas, o que corresponde a 130 538 famílias, nos distritos de Funhalouro, Homoíne, Inharrime, Jangamo, Mabote, Massinga, Morumbene, Panda, Vilankulo, Zavala, cidade de Inhambane e Maxixe, segundo o País Online.

A fonte avançou ainda que o ciclone arrasou ainda 29 173 hectares com culturas de milho, feijão nhemba, mandioca, hortícolas e fruteiras, situação que afunda as esperanças das populações.

O evento que teve apoio da ECA, Festival Literatas, MED Comunicação, ChamanculoGueziMovement, Revista Biografia, DESIGN Talk e Centro de Comunicação e Marketing da UEM contou com a presença do administrador da ECA, Henrique Manhica, em representação do director da instituição, secretário geral da Associação dos Estudantes Universitários da Universidade Eduardo Mondlhane, estudantes e público no geral.

Concerto Solidário

Gesto de solidariedade para com as vítimas do Dineo



Integrantes da banda as Marias a esquerda e Kanyissa Queens a direita

O Núcleo de Estudantes da Escola de Comunicação e Artes (NEECA), juntou na sexta-feira (14 de Julho) em Concerto Solidário, bandas musicais, cantores, actores e poetas em Maputo com o objectivo de angariar apoio para as vítimas do ciclone Dineo.

Trata-se do cantor Datinho, banda “As Marias” e Kanyissa Queens, Obedes Lobadias, MobjecaTingana e o grupo de teatro da ECA que proporcionaram um espectáculo inesquecível aos presentes na sala de paléstras da ECA na noite de sexta-feira, 14 de Julho.

O evento arrancou com a intervenção do presidente do NEECA, Daniel Tinga, que explicou que o concerto tinha o objectivo de angariar apoio para ajudar as vítimas do Ciclone Dineo que abalou a província de Inhambane no dia 15 de Junho do corrente ano.

“O valor conseguido com a venda dos bilhetes será revertido a favor dos nossos

con-cidadãos abalados pelo Dineo na terra “da boa gente”, explicou o presidente.

A noite começou diferente com o início do espectáculo que coube à banda feminina Kanyissa Queens previamente anunciada na voz do mestre de cerimónia. A banda apresentou dois temas que marcaram a noite de sexta-feira 14.07 e deixando o público vibrante e ansioso em ver as apresentações que se seguiam.

Quando o relógio marcava 16h10, Datinho entrou em cena levando 15 minutos a apresentar os seus três temas musicais com o fim acompanhado de aplausos do público.

De seguida, coube ao grupo de teatro da ECA dar continuidade ao espectáculo apresentando uma peça teatral adaptada do texto “Ngilina, tu vai morrer” do livro do escritor moçambicano Suleimane Cassamo com o título “Retorno do morto”.

A peça foi apresentada e encenada por estudantes do 4º ano de teatro. A sua exibição foi também um momento que marcou o público com as gargalhadas e mensagem

deixada.

Por sua vez, “As Marias” recarregaram energias do público com a apresentação de 3 temas musicais. Era o anunciar da continuação do espectáculo que mostrava que a academia é também um lugar de solidariedade.

Para encerrar, tiveram lugar declamações de poemas na voz de Obedes Lobadias e Mobjeca Tingana.

Tinham sido convidados também para o concerto Solidário, Roberto Chitsonzo e Banda Rijoice que não puderam fazer-se presentes pelo facto de evento coincidir com outras actividades suas e a Banda (In)disciplinados que informou à organização que não poderia mais actuar no evento alegando a ausência do baterista da banda.

O evento contou com o apoio de instituições como Escola de Comunicação e Artes, MED Comunicação, Biografia, DESIGN Talk, Centro de Comunicação e Marketing da UEM e artistas como Datinho, banda “As Marias”, Kanyissa Queens, e o Grupo de teatro da ECA.

FICHA TÉCNICA

ECA NOTÍCIAS -Email: neeca.uem@gmail.com; Periodicidade: Mensal

Projecto Gráfico e Maquetização: Daniel Tinga; Revisora: dr.Elsa Pereira; Academia: Daniel Tinga;

Cultura: Daniel Tinga; Desporto: Daniel Tinga;

Fotografia: DESIGN Talk;

Liga UEM

ECA arranca segunda volta na posição oito do grupo B

A equipa de futsal em masculino da Escola de Comunicação e Artes inicia a segunda volta da Liga UEM ocupando a posição oito, último lugar do grupo B com 3 pontos.

O grupo é liderado pelo ISUTC com 21 pontos somados no fecho da primeira volta depois da vitória conseguida diante da ECA por 6 bolas a 2. O segundo lugar é ocupado pela FAEF com 19 pontos, este que também fechou a primeira volta com chave de ouro ao golear a Medicina com 12 bolas e uma resposta de 4.

Diante do balde de água fria, a Medicina passou a ocupar o sexto lugar com 6 pontos. E o terceiro lugar do pódio pertencia, até ao fecho da primeira rodada, à Veterinária com 15 pontos, consolidados depois da vitória alcançada do frente a frente com Tangará que resultou em 5 bolas a 2.

A ECA, bem como as outras equipas do grupo B, têm uma dura missão nesta segunda volta, de arrancarem pontos aos seus adversários para melhor se posicionarem na tabela classificativa, quiçá começarem a sonhar em ocupar um dos três lugares no fim do campeonato.

O grupo A é liderado pela Faculdade de Ciências com 22 pontos, seguida pela de Medicina também com 22 pontos e em terceiro lugar a UNITIVA com 18 pontos. Qualquer

detracção da Faculdade de ciências torna-se fatal e a Medicina pode aproveitar-se para ascender e ocupar o primeiro lugar.

Esta segunda volta arranca depois de uma interrupção de cerca de um mês por

causa das férias dos estudantes. As equipas que ocupam os últimos lugares nas tabelas classificativas voltam mais focadas no trabalho para melhorarem o seu desempenho.

Classificação Actual

Pos.	Equipa	J	V	E	D	GM-GS	Pts
Grupo A							
1º	Ciências	09	07	01	01	45-19	22
2º	Medicina	09	07	01	01	45-22	22
3º	UNITIVA	09	06	00	03	44-20	18
4º	ESCIDE	09	05	00	04	41-32	15
5º	Educação	09	05	00	04	30-40	15
6º	Economia	09	03	00	06	31-45	09
7º	Filosofia	09	02	00	07	16-33	06
8º	Química	08	02	00	06	08-28	06
9º	R-8	09	01	00	08	07-41	03
Grupo B							
1º	ISUTC	08	07	00	01	44-18	21
2º	FAEF	08	06	01	01	42-22	19
3º	Veterinária	08	05	00	03	35-16	15
4º	Tangará	08	05	00	03	18-19	15
5º	ENARQ	08	04	01	03	15-20	13
6º	Medicina	08	02	00	06	27-41	06
7º	FLCS	08	01	00	07	18-36	03
8º	ECA	08	01	00	07	17-44	03

O fraco já mais perdoa: o perdão é uma das características do forte.
Mahatma Gandhi